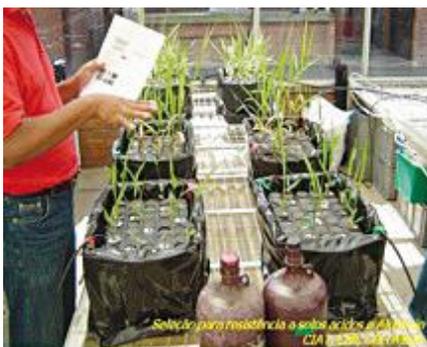


CONVERT* HD364. Acelere seus resultados com a pecuária de corte e de leite.

Origem

O **CONVERT* HD364** foi obtido pelo Projeto de Forragens Tropicais do CIAT (Centro Internacional de Agricultura Tropical), fruto da seleção das progênies de três gerações de cruzamentos entre *Brachiaria ruziziensis* x *Brachiaria decumbens* x *Brachiaria brizantha*.

O CIAT é uma organização sem fins lucrativos que realiza pesquisas colaborativas, melhorando a produtividade agrícola e o manejo dos recursos naturais, com o objetivo de reduzir a fome e a pobreza nos trópicos.



Descrição morfológica

O **CONVERT* HD364** é um híbrido tetraplóide, perene, de crescimento semiereto, que pode alcançar até 1 m de altura sem incluir a inflorescência. Seus talos de coloração verde intenso são cilíndricos, pubescentes e vigorosos, com 55 a 80 cm de comprimento, alguns apresentando hábito semidecumbente e capazes de enraizar quando entram em estreito contato com o solo (ex. por pisoteio dos animais).



As folhas lineo-triangulares (lanceoladas) com aproximadamente 3,8 cm de largura também possuem coloração verde intenso e abundante pubescência em ambos os lados da lâmina.

A lígula é curta e membranosa.



A inflorescência é uma panícula com 4 a 6 ráculos, com fileira dupla de espiguetas, que tem aproximadamente 5 mm de comprimento e 2 mm de largura.

Estas apresentam, durante a antese, estigmas de cor creme, contrastando com todas as demais cultivares comerciais do gênero *Brachiaria*, que apresentam estigmas de cor alaranjada.

O sistema radicular do **CONVERT*** **HD364** é profundo e ramificado.



Ampla faixa de adaptação e alta produção de forrageira

O **CONVERT*** **HD364** possui uma ampla faixa de adaptação, desenvolvendo-se bem desde o nível do mar até 1.800 m de altitude, em condições de trópico úmido com altas precipitações ou em condições subúmidas com 5 a 6 meses secos e precipitações anuais a partir de 700 mm.

Esta cultivar tem boa adaptação a solos ácidos de baixa fertilidade, com alto conteúdo de alumínio tóxico.

Uma característica importante do **CONVERT*** **HD364** é a sua tolerância a períodos prolongados de seca de até 6 meses de duração, como demonstram os resultados das avaliações agrônômicas realizadas durante anos em diferentes localidades da América Latina.

O **CONVERT*** **HD364** apresenta boa tolerância ao sombreamento moderado, como demonstrado pelo seu bom crescimento ao longo de cercas vivas e, apesar de não tolerar encharcamento permanente de solo, adapta-se melhor que a cv. Marandu nas zonas com drenagem deficiente ou imperfeita.

Incrustação e qualidade das sementes

O **CONVERT*** **HD364** é apresentado 100% na forma incrustada (“peletizada”), o que consiste no recobrimento da semente, geralmente após um processo de escarifi cação com ácido sulfúrico, com materiais finamente moídos, que melhoram a fluidez, aumentam o peso, fornecem alguns nutrientes e protegem contra a ação de predadores.



Fácil estabelecimento

O **CONVERT* HD364** é fácil de se estabelecer por sementes e as plântulas que emergem possuem um bom vigor, o que permite obtenção de pastagens prontas para pastoreio entre 90 e 120 dias após a semeadura, com uma cobertura de solo superior a 80%.

Semeadura:

Pode-se realizar a semeadura manual ou mecanizada (a lanço ou em linhas), sobre um terreno preparado convencionalmente com arado e grade, ou após controle das ervas daninhas com herbicidas não seletivos.

A taxa de semeadura varia de acordo com a qualidade da semente, particularmente com as porcentagens de pureza e de germinação apresentadas por ela.

Sistema a lanço:

Quando se utiliza o sistema a lanço é necessário utilizar taxas de semeadura mais altas, já que muitas sementes ficam sujeitas às intempéries e são atacadas facilmente por predadores como pássaros ou formigas, ou simplesmente não alcançam as condições adequadas de umidade para germinar. Nesses casos, são recomendadas taxas de semeadura de 10 a 12 kg/ha de sementes incrustadas (“peletizadas”).



As substâncias utilizadas na peletização são de natureza higroscópica, favorecendo portanto o fornecimento da umidade adequada à semente no processo de germinação. Como resultado direto dessa prática, o produtor obtém uma semente comercial de melhor qualidade. A semente incrustada do **CONVERT* HD364**, por exemplo, pode vir a apresentar índices de até 90% de germinação.

Boa resposta à fertilização

O **CONVERT* HD364** demonstra boa resposta à fertilização, particularmente à aplicação de Nitrogênio (N). Dependendo do nível de fertilidade do solo, é necessário fazer uma ou mais aplicações anuais de N para manter uma alta produção de forrageira de boa qualidade.

Os melhores resultados têm sido obtidos com três aplicações de N, permitindo assim um aumento significativo no rendimento de matéria seca. Além da aplicação de N, em solos de baixa e média fertilidade é necessário aplicar regularmente outros nutrientes, como P, K, Ca e Mg.

Maior tolerância a pragas e doenças

Em provas controladas em casas de vegetação e em observações de campo, o **CONVERT* HD364** tem demonstrado antibiose às espécies de cigarrinhas para as quais foi testado: *Deois fl avopicta*, *Deois schach*, *Notozulia entreriana*, *Aeneolamia reducta*, *Aeneolamia varia*, *Zulia carbonaria*, *Zulia pubescens*, *Prosapia simulans* e *Mahanarva trifi ssa*.

Esse tipo de resistência é uma das características importantes do **CONVERT* HD364** já que, como se sabe, a cigarrinha é a praga de maior incidência e a que mais danos tem causado às cultivares de *Brachiaria* e de outras espécies forrageiras tropicais.

Pragas e Doenças

Sobrevivência de ninfas de três espécies de cigarrinhas-das-pastagens em cultivares de *Brachiaria*

Cultivar	Sobrevivência de ninfas (%)		
	<i>Deois flavopicta</i>	<i>Notozulia entreñana</i>	<i>Deois schach</i>
<i>B. decumbens</i> cv. Basilisk	75.0 a	75.0 a	68.5 a
<i>B. brizantha</i> cv. Marandu	31.4 b	46.6 b	21.6 b
<i>B. híbrida</i> cv. Mulato II* (CIAT 36087)	16.6 b	15.8 c	3.3 c

Estudo EPAMIG / UFV / CIAT, 2016. (Tukey = 0,05). **B. híbrida* cv. Mulato II = CONVERT* HD364.

Por outro lado, tem sido observado certo grau de susceptibilidade ao ataque foliar causado por *Rhizoctonia solani*, um fungo que aparentemente produz danos significativos na cv. Marandu, particularmente nos períodos do ano com alta umidade relativa e altas temperaturas.

Alta qualidade forrageira

Dependendo das características de clima e solos, a produção de forrageira do **CONVERT* HD364** varia entre 10 e 27 t/há de MS por ano, sendo que 20% desse rendimento pode ser produzido durante a época seca.

A gramínea responde bem à fertilização, particularmente ao Nitrogênio, em aplicações anuais fracionadas entre 100 e 150 kg/ha de N e 50 kg/ha de P, de acordo com a fertilidade do solo.

A qualidade forrageira do **CONVERT* HD364** é alta, em comparação com outras gramíneas tropicais, apresentando valores de Proteína Bruta (PB) entre 8 e 16% e Digestibilidade *in Vitro* da MS entre 55% e 66% em rebrotes de 25 a 30 dias.

O consumo por bovinos sob pastoreio é alto, o que se traduz em produções significativamente maiores de leite em condições similares de uso, em relação às outras cultivares de *Brachiaria* como cv. Toledo (ou MG5 Vitória ou Xaraés) (*Brachiaria brizantha* CIAT 26110).

Maior produção animal

A boa qualidade forrageira e o alto consumo por animais no pastoreio do **CONVERT* HD364** traduzem-se numa maior produção de carne e leite por animal em comparação com outras cultivares de *Brachiaria*.

Os resultados gerados pelo Programa de Forragens Tropicais do CIAT na localidade de Santander de Quilichao (Colômbia) demonstram que o **CONVERT* HD364** produziu 11% a mais de leite na época seca e 23% a mais na época de chuvas, em comparação com as produções alcançadas em pastagens de *B. decumbens* cv. Basilisk e *B. brizantha* cv. Toledo (ou MG5 Vitória ou Xaraés).

Utilização e manejo

O **CONVERT* HD364** é utilizado principalmente para o pastejo com bovinos de corte ou com vacas de alta produção leiteira mas, por sua alta qualidade e capacidade de produção de forrageira, este apresenta-se também como uma boa alternativa para ensilagem e fenação.

Pastejo:

Realizar o primeiro pastejo 60-90 dias após o plantio (em condições normais) ou quando o pasto apresentar 60-70 cm de altura.

- O primeiro pastejo deve ser leve (ou com animais jovens);
- Na época das chuvas costumam ser adequados períodos de descanso entre 21 e 28 dias.

Para aproveitar a melhor qualidade nutricional das folhas, em equilíbrio com o volume de massa produzido, é recomendado:

- Para engorda: entrar com os animais com o pasto até 80- 90 cm de altura;
- Para produção de leite: entrar com os animais com o pasto entre 60-70 cm de altura.

Rebrote:

Para maximizar a velocidade do rebrote, é recomendada a retirada dos animais do piquete quando a altura do pasto estiver até 25-30 cm. Quanto mais alto, mais rápido será o rebrote.

CARACTERÍSTICAS	
CONVERT	
Forrageira HD364	
Drenagem	Requer boa drenagem
Altitude	0 a 1.800 m
Precipitação	> 700 m
Densidade do Plantio	8 a 12 Kg/ha ¹
Profundidade do Plantio	Máximo 2 cm
Fertilidade do Solo	Média
Tolerância à seca	Boa
Tolerância à acidez	Boa
Tolerância às geadas	Moderada
Tolerância ao frio	Moderada
Cigarrinhas-das-pastagens	Boa tolerância ²
Recuperação sob pastoreio	Excelente
Níveis de Proteína Bruta	8 a 16%
Níveis de Digestibilidade	55 a 66%
Fertilização recomendada	Conforme análise de solo ³

Recomendações para uma semeadura de sucesso

- Escolha a variedade que melhor se adapte a sua região e condições climáticas;
- Prepare o solo adequadamente e utilize sempre a quantidade de semente recomendada;
- Distribua as sementes de forma homogênea para assegurar uma cobertura adequada;
- A profundidade de plantio deve ser de, no máximo, 2 cm;
- Para semeadura a lanço, é recomendado o uso de rolo compactador, para facilitar a germinação;
- Faça o controle adequado das plantas daninhas com a linha de herbicidas Dow AgroSciences nos primeiros 30-45 dias para garantir o estabelecimento adequado da forrageira;
- Coloque animais leves para o primeiro pastejo com 60-90 dias após o plantio ou quando o pasto apresentar 60-70 cm de altura e, após retirá-los, faça uma adubação de cobertura para garantir o bom perfilhamento da forrageira;
- Para o pastejo normal, a planta estará pronta em mais 25-30 dias após o final do primeiro pastejo.

